



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: [casadosconselhosiratipr@gmail.com](mailto:casadosconselhosiratipr@gmail.com)

84.500-059 – Irati – PR

**Ata nº372/2022-CMAS.** Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois às 10:04 minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Irati, na Comunidade Bethânia. A reunião teve início com a fala do administrador do recanto da Comunidade Bethânia, Edimar Antonio da Silva, ele agradeceu a presença de todos, explicou um pouco sobre o recanto Irati (PR) que foi inaugurado dia 25 de Novembro 2012, com uma Santa Missa. Aqui no município já havia algumas benfeitorias e atuação de grupos de Amigos de Bethânia ajudando na missão. Com o empenho dos consagrados e da comunidade local, dos filhos, a obra do Padre Léo cresceu ainda mais no país, com intuito de ajudar jovens e adultos, que por causa dos vícios, são excluídos da sociedade. Em Irati, o Acolhimento destina-se ao público masculino e tem vagas para 20 pessoas. No ensejo, Sybil agradeceu a oportunidade de estarmos realizando essa integração e a importância de entender a função social do trabalho da comunidade Bethânia no município de Irati. O gestor da rede, complementou a fala de Edimar, contando que a comunidade trabalha em forma de rede, os projetos desenvolvidos são padronizados para todas extensões, e foram construídos ao longo de 27 anos de existência. Na oportunidade, contou que o fundador da comunidade foi um padre, chamado Leo, em 1994, este que participou e dirigiu inúmeros projetos sociais em um colégio que trabalhava, ele percebeu o contato com a droga muito presente na realidade dos alunos, diante dessa dinâmica o padre incluiu a questão pedagógica dentro da instituição, fazendo terapias voltadas também para Deus. O primeiro acolhimento da casa foi em um contato que o Padre teve com uma casa de prostituição, uma mulher que estava grávida trabalhava no estabelecimento e pediu ajuda, ela era sobrinha da dona do local, ele entrou em contato com algumas pessoas e conseguiu que uma senhora a acolhe-se. É desse ambiente de contato com drogas que nasceu a comunidade Bethânia, com o passar do tempo, mais pessoas se dispuseram a contribuir com o projeto, inclusive os profissionais que trabalham atualmente nas casas, são consagrados, não são funcionários contratados, nesse sentido, diante do sentimento de impotência sobre o problema surge a comunidade Bethânia. A ideia da casa é a restauração e não recuperação, porque o ser humano precisa ser tratado na sua particularidade. Dentre a caminhada da instituição em 2011 houve uma tentativa do Ministério da Saúde financiar algumas atividades, antes não havia um movimento de recurso direto nas atividades, na época, a política para ser acatado para o recurso a comunidade ser uma clínica, o gestor explica que comunidades não são clínicas, elas são terapêuticas. A CONFENACT junto com as comunidades, e através do ministério da justiça com a SENAD conseguiram alguns recursos para o andamento das atividades. A Resolução nº 1, de 19 de agosto de 2015 regulamenta, no âmbito do



## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: [casadosconselhosiratipr@gmail.com](mailto:casadosconselhosiratipr@gmail.com)

84.500-059 – Irati – PR

Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad, as entidades que realizam o acolhimento de pessoas, em caráter voluntário, com problemas associados ao uso nocivo ou dependência de substância psicoativa, caracterizadas como comunidades terapêuticas. Há alguns autores que criticam as comunidades terapêuticas. Hoje, o modelo de acolhimento da comunidade é feito por etapas, com entrevistas, adaptação, restauração e outros, incluindo a reinserção social. Desafios que motivaram Bethânia e a continuidade do trabalho: O grande número de dependentes químicos na região; O aumento do número de soropositivos; O grande número de adolescentes grávidas, solteiras, que são abandonadas; O crescente número de menores abandonados nas periferias das cidades; A necessidade de uma ação concreta de promoção social e um sério trabalho visando a transformação da sociedade; A necessidade de um ambiente apropriado para uma retomada de vida através da pregação de retiros espirituais e cursos que ajudem na redescoberta de um novo sentido para a vida. Além disso, discute-se muito sobre a ampliação de todos os espaços e a oferta do serviço para o público feminino, e a procura aumenta ano após ano, e a realidade econômica desses ambientes é desafiadora, aqui no Paraná, casas de outras instituições não da Bethânia, que fecharão suas portas e mais de 100 vagas serão perdidas por falta de recursos. O gestor da rede, agradece o poder público municipal e os voluntários da casa, e a oportunidade de compartilhar sobre a história do local, que já acolheu cerca de 20 mil pessoas. Mariane, questionou sobre como foi concedido esse espaço onde fica a casa, o gestor explica que na época, houve um grupo que há 13/14 anos arrecadou recursos através de eventos e através de uma associação o recanto recebeu o terreno que no início só havia uma casa de madeira com três cômodos. Após 2014 o recanto conseguiu parceria com o SENAPRED que custeia diárias para 10 pessoas com um pouco mais de R\$30,00, porém, a instituição não cobra mensalidade das pessoas. Denis questiona se as 20 vagas existentes no recanto são exclusivas para Irati, o gestor coloca que não até pelo fato de não haver uma parceria fixa com o município. Andreia, fala sobre o desafio do acolhimento onde o deslocamento se torna um problema e os exames que são necessários para entrar na casa também pois não agilizam o processo. O gestor coloca que deve haver uma consonância para que de fato a rede do serviço público se constitua, tendo a necessidade de se valorizar a vontade do usuário de droga estar no acolhimento, então o problema do transporte deveria ser a menor preocupação. Sybil expõe que nesse sentido o que fica no meio do caminho é a justificativa dos gastos públicos e da responsabilização, e como a Comunidade não se encaixa nas políticas do governo federal a secretaria precisa prestar contas, e o Ministério Público exige a prestação de contas detalhada, a aproximação de laços pode



## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: [casadosconselhosiratipr@gmail.com](mailto:casadosconselhosiratipr@gmail.com)

84.500-059 – Irati – PR

acontecer desde que haja um maior diálogo e seja definido até onde cada um pode avançar. O gestor, exemplifica que em Cianorte, há uma parceria com a prefeitura através da secretaria de assistência, porém houve a necessidade da criação de um Conselho sobre drogas, este Conselho valida o recanto e a assistência que faz esse convênio. Em Santa Catarina, por exemplo, o Estado faz o convênio com a saúde que repassa para o recanto. Denis, Sybil, Josué e o gestor discutem algumas possibilidades de associar saúde e assistência buscando normativas e justificativas para conseguir alinhar esse trabalho, utilizando exemplos de outros Estados e Cianorte como foi citado, que foi possível essa união. Sybil coloca que o modelo de trabalho apresentado, se diverge do que está ao alcance da assistência para que seja possível a prestação de contas. Denis apresenta como sugestão fazer outra reunião em conjunto com o Conselho de Assistência e de Políticas Públicas sobre drogas e saúde para definir sobre o transporte e a responsabilização de todos os órgãos, já que há órgãos vinculados. Andreia explica que os exames acabam demorando também e quanto a isso, não houve agilidade da parte da saúde para resolver e conseguir dar continuidade ao pré-acolhimento, uma sugestão apontada seria ter alguém de referência em algum posto específico que desse o encaminhamento. Josué complementa que enfrenta o mesmo problema, além de não ter onde levar as pessoas que procuram ajuda. Otávio, coloca que é importante colocar um fluxo de pessoas, e a saúde articula um responsável em cada comunidade, para agilizar os exames. Edimar, coloca que municípios vizinhos como Rebouças por exemplo, dão mais agilidade ao atendimento do que em Irati. Mariana expõe uma dúvida sobre a composição desse Conselho e quem são as pessoas que participam dele principalmente da saúde. O gestor de rede, coloca que precisamos verificar a lei, e chamar representantes de outros Conselhos para compor o da comunidade. Fica acordado entre os presentes ser tratado na próxima reunião o repasse de recurso, direcionamento dos exames e o transporte, Denis solicitará a presença do Sr. Renato Kffuri. Mariane, do CRAS da Lagoa coloca a instituição a disposição para ajudar no que for necessário. Edimar, agradece a presença e se coloca à disposição para visitas e esclarecimentos. Em sequência, Denis fala brevemente sobre os Planos de Ação de 2023 do PPAS IV, Cofinanciamento Mulher em Situação e Violência, Residências Inclusivas e dos Recursos do Governo Federal do ano de 2022; a qual foi aprovado por todos. Após, Denis agradece também a presença de todos os presentes e ao recanto pela acolhida. Eu, Luana Stempniaki Skiba, redigi e assinei a presente ata, e os demais conselheiros assinaram o livro de presença.